

Verponologia: Especialidade-Chave na Paracientificidade Conscienciológica

Verponology: Key-speciality of Conscientiological Parascientificity

Verpunología: Especialidad Clave en la Paracientificidad Conscienciológica

Pedro Fernandes*

* Médico especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Seriexólogo e Conscienciólogo. Voluntário da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

pedrof1338@gmail.com

Palavras-chave

Evolução Terminológica
Paracognição Conscienciológica
Taxologia verponológica
Verpon
Verponofilia
Verponometrologia

Keywords

Conscientiological paracognition
Terminological evolution
Verpon
Verponological taxonomy
Verponometry
Verponophilia

Palabras-clave

Evolución Terminológica
Paracognición Conscienciológica
Taxología verpunológica
Verpun
Verpunofilia
Verpunometrología

Artigo recebido em: 01.01.2024.

Aprovado para publicação em: 14.02.2024.

Resumo:

A Verponologia pode ser considerada uma das principais especialidades da Conscienciológica devido à sua natureza intrinsecamente inovadora e reciclogênica, condições fundamentais para a manutenção da paracientificidade conscienciológica. O presente artigo tem por objetivo debater o *status* atual da Verponologia, analisando e problematizando os seus conceitos (verpons), parâmetros, tipologia, *modus faciendi* (metodologia) e qualificação por meio da subespecialidade Verponometrologia. O resultado paraepistemológico alcançado permite não só ampliar a visão de conjunto e a importância quanto a essa área do saber, como também, e principalmente, ocasionar reflexos positivos no modo de produção paracientífica das demais especialidades conscienciológicas. Para tanto, utilizou-se como metodologia a observação da evolução terminológica, com descrição de termos e conceitos da Verponologia, bem como pesquisa bibliográfica comparativa entre diferentes edições de obras de referência do proponente da ciência Verponologia em específico e da Conscienciológica em geral, além de outros autores e da vivência autopesquisística do autor com o tema.

Abstract:

Verponology can be considered one of the main specialties of conscientiology due to its intrinsically innovative and recyclogenic nature, fundamental conditions for maintaining conscientiological parascientificity. This paper aims to discuss the status of verponology and analyse and problematize its concepts (verpons), parameters, typology, *modus faciendi* (methodology), and qualification through the subspecialty verponometry. The paraepistemological result achieved allows not only to expand the overall vision and the importance of this area of knowledge but also, most notably, to cause positive impact on how we undertake our parascientific work in other conscientiological specialties. To this end, the observation of terminological evolution was used as a methodology, with a description of terms and concepts of verponology, as well as comparative bibliographical research between different editions of reference works of the proponent of the science of verponology in specific and conscientiology in general, in addition to other authors, and this author's self-research experience on the subject.

Resumen:

La Verpunología puede ser considerada una de las principales especialidades de la Conscienciológica debido a su naturaleza intrínsecamente innovadora y reciclogénica, condiciones fundamentales para el mantenimiento de la paracientificidad conscienciológica. El presente artículo tiene como objetivo debatir el *status* actual de la Verpunología, analizando y problematizando sus conceptos (verpunos), parámetros, tipología, *modus faciendi* (metodología) y cualificación por medio de la subespecialidad Verpunometrología. El resultado paraepistemológico alcanzado permite no sólo ampliar la visión de conjunto y la importancia cuanto, a esa área del saber, como también, y principalmente, ocasionar reflejos positivos en el modo de producción paracientífica de las demás especialidades conscienciológicas. Para eso, se utilizó como metodología la observación de la evolución terminológica, como descripción de términos y conceptos de la Verpunología, así como la investigación bibliográfica comparativa entre diferentes

INTRODUÇÃO

Ciência. O avanço do conhecimento ocorre por meio de descobertas e inovações a partir de contribuições individuais e grupais, com diferentes níveis de impacto na qualidade de vida das conscins. Pela *Cogniologia*, variados graus de conhecimento acerca de determinado campo do saber coexistem na sociedade, havendo espécie de *gradiente cogniciológico*, o qual estende-se desde as práticas, hábitos e tecnologias mais atrasadas até a fronteira mais avançada do conhecimento (vanguarda), cuja divisa com o território da ignorância avança de modo volátil e irregular, porém constante.

Evolução. A mesma lógica se aplica no âmbito da evolução consciencial. Convive-se, na intrafiscalidade, com consciências de diferentes níveis evolutivos capazes de apreender e aplicar as ideias evolutivas mais inovadoras de maneira díspare, cada uma expressando diferentes patamares de teaticidade, a qual, mesmo para o próprio indivíduo, varia de acordo com diversos fatores ao modo de tempo, idade, humor, desasse-dialidade, dentre outros.

Verpon. Em ambos os contextos, tanto intrafisiológico como evolutivo, se insere a concepção de *verdade relativa de ponta* (verpon) com a respectiva especialidade, Verponologia, proposta pela Conscienciologia, a qual será o foco do presente trabalho.

Objetivo. O objetivo deste artigo é debater o *status* atual da especialidade conscienciológica Verponologia não tanto enquanto sinônimo da somatória das verpons conscienciológicas de outras especialidades, mas em sua condição própria de neociência, analisando e problematizando os seus conceitos (verpons da Verponologia, Metaverponologia), parâmetros, tipologia, *modus faciendi* (metodologia) e, conseqüentemente, contribuições para a expansão paracognitiva e paracientífica da Conscienciologia.

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo nasceu pelo interesse pessoal do autor com a Verponologia, por entender que ela é especialidade-chave para a manutenção da paracientificidade da Conscienciologia, ensejado pelo convite recebido para participar como palestrante do *I Congresso Internacional de Conscienciologia*, cujo materpensene é a *cosmovisão da paracientificidade conscienciológica*.

Metodologia. Com o intuito de apresentar, debater e propor neoabordagens visando ao desenvolvimento da Verponologia, recorreu-se às principais fontes bibliográficas sobre o tema, somado à experiência do autor em mais de 3 décadas de voluntariado ativo, incluindo uma década de atuação intelectual próxima ao propositor da Verponologia em específico e da Conscienciologia em geral, Waldo Vieira (1932–2015), permitindo dispor de relativa visão de conjunto acerca do progresso das verpons conscienciológicas. Desse modo, procedeu-se à observação da evolução terminológica, com descrição de termos e conceitos da Verponologia, bem como pesquisa bibliográfica comparativa entre diferentes edições de obras de referência da Conscienciologia, incluindo fontes eletrônicas de artigos de outros autores, além da vivência autopesquisística do autor com o tema.

Estrutura. O presente artigo encontra-se dividido em 3 partes, assim dispostas:

1. **Verponologia: Breve Histórico e Conceitos Afins**, na qual se apresentará sucinto histórico com as principais definições relacionadas e o escopo da especialidade.

2. **Verponometrologia e Paracientificidade**, em que se discutirá, brevemente, os tipos, medidas, extensão e profundidade das verpons visando manter e qualificar a paracientificidade conscienciológica.

3. **Verponogenia**, na qual se abordará as formas de se manter e avançar com o *fazer verponológico* no contexto da Conscienciologia, incluindo técnicas verponogênicas.

I. VERPONOLOGIA: BREVE HISTÓRICO E CONCEITOS AFINS

Definição. A *verpon*, neologismo designador de *verdade relativa de ponta*, “é a conformidade entre o neopensene, a expressão do neopensene (forma) e o objeto do neopensene (conteúdo), ou a realidade (fato) ou pararealidade (parafato) nova, existindo iniludivelmente para a própria conscin (autoconvicção), segundo o *princípio da descrença*, obtida por intermédio das pesquisas da Conscienciologia” (Vieira, 2023, p. 33.776).

Função. A verpon possui várias funções evolutivas, sendo elemento fundamental na paracientificidade conscienciológica pelo fato de atuar não só no *Corpus de Conhecimento Conscienciológico*, mas, sobretudo, nas conscins, notadamente nos intermissivistas. Eis, de modo sintético, 10 funções diferentes, porém convergentes para as pesquisas da Parafisiologia Verponológica, apresentadas em ordem alfabética das palavras-chave:

01. **Ciência:** embasar toda e qualquer proposta de Ciência. *Verpon: vanguarda científica.*

02. **Cognição:** propiciar o avanço constante do conhecimento científico e paracientífico. *Verpon: acelerador neocognitivo.*

03. **Experimento:** pautar as experiências pessoais (autoexperimentação) ou grupais. *Verpon: baliza autoevolutiva.*

04. **Holopensene:** renovar os holopenses antigos, arcaicos e carregados. *Verpon: neocognopensene revigorante.*

05. **Intraconsciencialidade:** reformar e qualificar a estrutura pensênica da consciência por meio da Neopara-constructura. *Verpon: remédio intraconsciencial.*

06. **Memória:** reduzir o *gap* entre a identidade intermissiva e a intrafísica da conscin intermissivista (recuperação de cons). *Verpon: gatilho holomnemônico.*

07. **Recin:** promover crises de crescimento individuais ou grupais (recins). *Verpon: indutor autodesassediológico.*

08. **Tares:** esclarecer as consciências a respeito das realidades e pararealidades do Cosmos. *Verpon: unidade tarística.*

09. **Transcendência:** apresentar as megarealidades extrafísicas transcendentais para as conscins. *Verpon: impacto autocosmovisiológico.*

10. **Verdade:** combater as verdades absolutas ao modo de dogmas. *Verpon: bisturi cosmoético.*

Ignorância. Paradoxalmente, apesar de a verpon esclarecer, ela demonstra também, simultaneamente, o grau de ignorância da consciência acerca das realidades do Cosmos. Considerando a *Analogia, quanto maior a ilha (cognição), maiores serão suas fronteiras (ignorância)*.

Benefícios. Diante dos múltiplos benefícios e funções oferecidas pelas verpons, importa repassar, ainda que sucintamente, a trajetória de construção deste neoconstructo, o qual abriga múltiplos outros neoconstructos.

BREVE HISTÓRICO DO CONCEITO DE VERPON

Filologia. Evocando a *Seriexologia*, analogamente ao filólogo que busca estudar o desenvolvimento de uma língua e de uma sociedade a partir dos documentos escritos nessa língua, o intermissivista-pesquisador

interessado em vasculhar a história de um termo conscienciológico (neologismo) pode ser tomado à conta de parafilólogo, inventariando a história terminológica da neociência multidimensional.

Registro. Em *Pesquisologia*, as descobertas, técnicas e invenções em geral demandam a criação de termos para nomeá-los. Em certos casos, apesar de a ideia já ser utilizada, o neologismo para designá-la pode surgir tempos depois. Foi o que ocorreu com a ideia de *verpon* no contexto da Conscienciologia.

Referência. Segundo o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (Vieira, 2014b, p. 884), o termo *verpon* teve seu primeiro registro em livro em 1994, na obra *700 experimentos da Conscienciologia*, porém tal assertiva não condiz com os fatos. Ocorre que uma busca detalhada pela primeira edição da obra demonstra não haver menção ao vocábulo *verpon*.

Ideia. Encontra-se, sim, diversos capítulos alusivos à ideia de *verdade relativa de ponta*, inclusive com a primeira parte da seção XXV (Holomaturidade) contendo 3 testes específicos sobre essa temática¹. Provavelmente, a intenção dos organizadores do dicionário (Pinheiro *et al.*) foi fazer referência à ideia (e não ao vocábulo).

Relevância. Chama a atenção nesse contexto, o fato de o primeiro capítulo da obra, *Técnica da Leitura Crítica deste Livro* (Vieira, 1994, p. 65), iniciar, justamente, com a abordagem relacionada à ideia das verdades relativas de ponta. Com isso, percebe-se o quanto esse conceito permearia a Conscienciologia e demais especialidades, vindo a ganhar, cerca de 11 anos depois, espaço e ambiente intelectual para o surgimento de campo próprio do saber, inclusive com evento científico dedicado, o *Congresso Internacional de Verponologia*, com edições em 2007 e 2011, referidos na sequência.

Neotermo. Ao se investigar a trajetória terminológica do *binômio conceito-vocábulo* no caso das verdades relativas de ponta, descobre-se que Waldo Vieira passou a adotar o neologismo *verpon* no ano de 2004, ou seja, uma década após usar, em suas publicações, a concepção da transitoriedade dos conhecimentos mais avançados. Vale ressaltar, nesse contexto, a presença do artigo *Tertúlias Conscienciológicas*, do próprio Vieira, na revista *Conscientia* (2002, p. 40) no qual consta o vocábulo *verpon*. No entanto, tal fato deve-se, provavelmente, ao *gap* temporal de publicação da revista, que na ocasião estava em torno de aproximadamente 2 anos de atraso.

Transição. Antes de cunhar tal neologismo, Vieira passou a adotar a sigla *VRP*, escrita entre parênteses após a expressão composta, conforme se observa na obra *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003, p. 30 e 469). Na edição de 2005 da mesma obra, já se encontram 10 menções à palavra *verpon*, porém ainda não há menção à *Verponologia*. No tratado *Homo sapiens pacificus*, lançado em 2007, encontramos 48 vezes a palavra *verpon*, ainda sem haver menção à especialidade afim. Na obra posterior, Vieira (2007, p. 539), assim define *verpon*: “A *verpon* é a *verdade relativa de ponta*, ideia original ou neoconcepção obtida por intermédio das pesquisas da consciência”.

Projeciologia. Análise interessante pôde ser feita na presente pesquisa, realizada de modo não exaustivo, em 3 edições relevantes do tratado *Projeciologia*, tendo havido, na 4ª edição de 1999, extensa revisão e ampliação do trabalho, quando foram incluídos capítulos específicos sobre a temática em debate, conforme listagem cronológica a seguir:

1. **1986:** edição de lançamento (Vieira, 1986), na qual a 1ª seção, *Bases da Projeciologia*, ainda não continha capítulos específicos dedicados ao processo científico ou às verdades relativas de ponta, o que só virá a ocorrer na edição de 1999.

2. **1999:** 4ª edição revisada e ampliada, trazendo mudança na denominação da primeira seção, passando a se chamar *Bases Científicas da Conscienciologia*, na qual foram incluídos capítulos dedicados à Ciência, havendo várias alusões ao *trinômio ciência-relatividade-vanguardismo*, conforme o trecho a seguir:

“**Ponta.** Em Ciência, nunca se tem razão suficiente para acreditar que se atingiu a verdade. Urge trabalhar sempre com a *verdade relativa de ponta* ou de vanguarda” (Vieira, 1999, p. 20).

Neocapítulos. Na 4ª edição foram acrescentados, também, dentre outros, capítulos especificamente relacionados à temática em análise, na seção *Abordagens Filosóficas* (ainda sem a presença da palavra *verpon*), conforme segue:

– **Teoria das Verdades Relativas de Ponta da Projeciologia** (p. 348). Definição: “Verdade relativa de ponta da Projeciologia: realidade temporária máxima para a consciência intrafísica lúcida quanto à própria vida prática na multidimensionalidade”.

– **Teoria das Verdades Relativas de Ponta da Conscienciologia Extrafísica** (p. 350). Definição: “Verdade relativa de ponta da Conscienciologia Extrafísica: realidade temporária e máxima para a conscin dessomada (já consciex) e lúcida quanto à própria vida prática na multidimensionalidade”.

3. **2009:** 10ª edição com pequenas inclusões. Aqui se encontra, na página 20, uma única inclusão de *verpon* entre parênteses após a expressão composta da já mencionada frase:

“**Ponta.** Em Ciência, nunca se tem razão suficiente para acreditar que se atingiu a verdade. Urge trabalhar sempre com a *verdade relativa de ponta* (*verpon*) ou de vanguarda” (Vieira, 2009, p. 20).

Verponologia. No caso do vocábulo *Verponologia*, ele parece ter sido publicado pela primeira vez em 23.09.2005, já no contexto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, no verbete *Verpon*, na seção *Interdisciplinologia* (Vieira, 2023, p. 33.777). No mesmo verbete, Vieira afirma que a Conscienciologia é a *Ciência das verpons*, ou seja, afirmando ser sinônimo de Verponologia. Porém, em termos de definição, foram encontradas 3 definições, sendo duas idênticas, nenhuma de Vieira, conforme listagem cronológica a seguir:

1. *Verponologia* “é a subespecialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo das verpons ou verdades relativas de ponta” (Conscienciopédia, 2010).

2. *Verponologia* é a “subespecialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo das verpons ou verdades relativas de ponta” (Buononato, 2014, p. 307), possivelmente citação da anterior.

3. *Verponologia* é a “especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e vivências das verpons ou verdades relativas de ponta, que são os achados pesquisísticos da realidade e da pararealidade, ainda inéditos, sujeitos a averiguações e atualizações e ao *Princípio da Descrença* (PD)” (Wojslaw *et al.*, 2023, p. 1.548).

Importância. Corroborando com a importância da temática para o desenvolvimento da Conscienciologia como neocampo do saber científico, o verbete *Verpon* figura entre os primeiros temas debatidos na *Tertúlia Conscienciológica*, tendo sido o 35º tema tertuliano (neociclopédico). Além disso, nota-se que Vieira priorizou apresentar pelo menos 1 verbete afim ao tema por ano, entre 2005 e 2011, totalizando 15 títulos, todos com tema central *homeostático*, conforme listagem cronológica, a seguir, contendo as respectivas especialidades verbetográficas e datas de defesa:

01. **Verpon** (Experimentologia): 23.09.2005.

02. **Verponarium** (Verponologia): 05.10.2006.

03. **Preço da Verpon** (Verponologia): 09.03.2007.

04. **Megaverpon** (Verponologia): 09.05.2007.

05. **Verpon Motivadora** (Mentalsomatologia): 31.07.2007.
06. **Neoverpon** (Heuristicologia): 11.08.2007.
07. **Neoverponidade** (Neoverponologia): 17.01.2008.
08. **Transverpon** (Transverponologia): 28.03.2008.
09. **Verponogenia** (Neoverponologia): 10.06.2009.
10. **Rede Interativa de Verpons** (Verponologia): 22.10.2009.
11. **Verpon Paratecnológica** (Paratecnologia): 21.02.2010.
12. **Defesa da Verpon** (Autopriorologia): 10.08.2010.
13. **Efeito da Verpon** (Holomaturologia): 16.08.2010.
14. **Rendição à Verpon** (Autexperimentologia): 15.12.2010.
15. **Princípio da Verpon** (Principiologia): 11.02.2011.

Cosmovisão. Considerando a *Neoenciclopediologia*, até o momento (Data-base: 11.11.2023), outros 5 verbetógrafos apresentaram 10 temas com o vocábulo *verpon* no título, conforme listagem ordenada cronologicamente:

01. **Epicentrismo Tarístico Neoverpônico** (Verponologia): 29.08.2012; Hernande Leite.
02. **Dicionário Cerebral Verponológico** (Polineurolexicologia): 14.03.2013; Pedro Fernandes.
03. **Cosmovisão Verponológica** (Cosmocogniciologia): 25.04.2013; Pedro Fernandes.
04. **Verpon Sesquipedal** (Verponografologia): 03.08.2013; Pedro Fernandes.
05. **Verpon Retrocognitiva** (Verponologia): 05.12.2013; Pedro Fernandes.
06. **Interação Desperticidade-Verponogenia** (Despertologia): 19.06.2014; Pedro Fernandes.
07. **Propagador Verponológico** (Comunicologia): 13.06.2016; Ana Claudia Prado.
08. **Verponografia** (Verponologia): 25.07.2020; Pedro Fernandes.
09. **Autoverpon** (Autocosmoeticologia): 02.10.2022; Hegrison Alves.
10. **Compreensão Teática de Verpon** (Paracogniciologia): 06.12.2022; Beatriz Cea.

Percentual. Dos atuais 6.520 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Data-base: 31.12.2023), somente 25 são sobre verpon, o que equivale a cerca de 0,4% do total, indicando ainda vasta possibilidade de exploração. Para fins de comparação, existem 132 verbetes com a ideia de cognição no título (2,0%).

Artigos. No tocante aos artigos com títulos específicos sobre *Verpon* ou cognatos, após pesquisar no *site* ICGE, *site* da revista *Conscientia* e no *site* *Reposicons*, nos quais constam os periódicos conscienciológicos, foram encontradas 3 referências, sendo duas do mesmo autor, Roberto Almeida, relacionadas, respectivamente, ao *I e II Congresso Internacional de Verponologia*, ocorridos em 13 a 15 de julho de 2007 e 14 a 16 de outubro de 2011, além do trabalho de André Gonçalves na *Revista de Parapedagogia*. Eis, listados na ordem cronológica, os respectivos títulos:

1. **Dinâmica Evolutiva Verponológica** (Almeida, 2007, p. 18 a 29).
2. **Transição Epistemologia-Paraepistemologia: Fundamento para Verponogenia** (Almeida, 2011, p. 20 a 34).
3. **Automecanismo de Pesquisa: a Parepistemologia Pessoal Aplicada na Verponogenia** (Gonçalves, 2017, p. 105 a 114).

Neosubespecialidades. Na *Enciclopédia da Conscienciologia* e no *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, foram encontrados 6 neologismos designando novas subespecialidades da Verponologia, os quais encontram-se arrolados, alfabeticamente, a seguir:

1. **Autotransverpononeurolexicologia** (Fernandes, 2023, p. 13.156).
2. **Autoverponologia** (Vieira, 2014a, p. 415).
3. **Autoverpononeurolexicologia** (Fernandes, 2023, p. 13.156).
4. **Cronoverponologia** (Vieira, 2014a, p. 550).
5. **Maxineoverponologia** (Vieira, 2014a, p. 905).
6. **Transverponologia** (Vieira, 2014a, p. 57).

Cosmovisão. Diante do exposto, é possível alcançar razoável visão de conjunto acerca das ideias e publicações envolvendo a Verponologia até o presente momento (Data-base: 19.11.2023). A próxima seção visa debater as características e qualidade dos conceitos inerentes à especialidade Verponologia com o intuito de manter e ampliar a paracientificidade conscienciológica.

II. VERPONOMETROLOGIA E PARACIENTIFICIDADE

Qualificação. As verpons possuem diferentes características intrínsecas, sendo passíveis de serem estudadas por meio de especialidade própria.

Definição. A *Verponometrologia* é a subespecialidade paracientífica da Verponologia dedicada às pesquisas exaustivas da aferição da qualidade conformática (conteúdo + forma) das verpons ou verdades relativas de ponta.

Importância. No contexto da *Cogniciologia*, o que caracteriza uma verpon é a sua capacidade de informar sobre neorealidade ou pararrealidade, acrescentando algo novo ao conhecimento já existente ou mesmo rompendo com a cognição vigente ao propor neoperspectiva cognitiva dentro de certo campo de conhecimento (neoparadigma), trazendo impacto renovatório para as conscins e o holopense vigente.

Ciência. A rigor, *verdade relativa de ponta* não é exclusividade da Conscienciologia, sendo, antes, conceito relacionado à Ciência em si. Porém, por óbvio, sendo a Conscienciologia a Ciência que apresenta mais fatos e parafatos autocomprováveis, em consonância ou não com a ciência convencional, ela acaba possuindo verpons mais avançadas e impactantes, sobretudo em relação ao paradigma materialista das conscins eletrônicas.

Consciência. Nos debates acerca da *Verponologia* é interessante ressaltar que as ideias têm, obviamente, íntima relação com as consciências intra e extrafísicas. Na prática, inclusive, percebe-se certo vínculo de dependência, uma vez que, apesar de se poder argumentar que as ideias existam por si (por exemplo, na dimensão extrafísica), é no desenvolvimento, divulgação e aplicação intrafísica que elas se mostram mais úteis, sobretudo no caso da Conscienciologia que visa, em essência, transformar a dimensão humana em simulacro das comunidades extrafísicas mais equilibradas.

Referencial. Deriva daí uma questão relacionada ao referencial da verpon. Em tese, uma verpon será considerada verpon se, e somente se, expandir e/ou inovar certo campo do saber, seja ele essencialmente intra (Ciência convencional) ou extrafísico (Conscienciologia). Outro referencial por vezes também utilizado na prática das aulas, debates e tertúlias conscienciológicas é considerar verpon a ideia que é nova para a comunidade conscienciológica. Nem toda verpon permanece nova para o voluntário veterano engajado, mas

pode ainda ser novíssima para a conscin eletrônica ou mesmo intermissivista que ainda não acessou as ideias da Conscienciologia.

Autoverpon. Assim, seria possível considerar a própria consciência como referencial? Isto é, a capacidade de ampliar e inovar a autocognição consciencial seria considerada uma espécie de autoverpon? Nesse caso, as consciências teriam níveis diferentes de compreensão e aplicação das verpons, o que indicaria o próprio patamar evolutivo delas na *Escala Evolutiva das Consciências*. Nesse contexto, importa lembrar 2 ortopensatas relacionadas ao tema:

“**Intermissivista.** As **neoverpons** representam trafais para o intermissivista” (Vieira, 2014c, p. 906).

“**Neoverpon.** A neoverpon pode ser tão somente a materialização de uma autoconjectura, solilóquio ou abstração pessoal, do ponto de vista humano, contudo, constituindo, a rigor, a recuperação de específico **con magno** da própria conscin, quando era consciex, no período intermissivo pré-ressomático” (Vieira, 2014c, p. 1.136).

Síntese. Em suma, é preciso que esteja claro para o verponólogo, homem ou mulher, os referenciais adotados na classificação das verpons, os quais, apesar de se sobreporem, devem respeitar o fato da contribuição e/ou inovação ao conhecimento vigente (abordagem macro, cognitiva, epistemológica) e, ao mesmo tempo, o grau de reciclogenia imposta e/ou proposta pela neoideia (abordagem micro, consciencial, autopesquisística).

Classificação. Tendo em mente a *Verponologia*, a relação verpon-consciência pode ser classificada em, pelo menos, 3 tipos, assim discriminados na ordem funcional:

1. **Neoideia:** a verpon ou neoverpon em si, tratada de modo isolado, paraepistemológico.

2. **Teaticidade:** o percentual de conhecimento e aplicação (teática) da conscin em relação a uma verpon específica. Em se tratando de verpons conscienciológicas, *quanto menor o gap teático, maior o nível evolutivo*.

3. **Autoverpon:** o grau de *cognição rememorada* de certa conscin a respeito da própria história holobiográfica e/ou intermissiva. Ou seja, o quanto de cons (retrocons ou megacons) já recuperou. Quando já se soube mais, em termos evolutivos e intermissivos, os megacons recuperados representam neoverpons pessoais (autoverpons). Até que ponto o megaparavincio representa a neoverpon que mais tocou a consciex intermissivista durante o *Curso Intermissivo*? Segundo Vieira (2023, p. 33.778): “a verpon impactante pode indicar o limite da recuperação de cons pessoais”.

Taxologia. Com isso, observa-se que as verpons possuem características intrínsecas, as quais podem ser avaliadas e cotejadas de acordo com alguns parâmetros ao modo das 9 variáveis listadas, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Aplicabilidade:** o *nível da* usabilidade da ideia, podendo ser aplicável a contextos restritos, específicos, seletivos ou mais vastos, mais inclusivos.

2. **Dimensão:** o *nível de* filiação à multidimensionalidade, podendo haver verpons dedicadas, *stricto sensu*, ao saber intrafísico, ao saber interdimensional e/ou ao saber extrafísico, de modo predominante.

3. **Expansão:** o *nível de* contribuição para ampliação cognitiva em dado campo do saber, podendo determinada ideia contribuir, por exemplo, com 1,0 cm de avanço enquanto outras alargam 1,0 km em certo domínio cognitivo. Nesse caso, seria a verpon mais de ponta, dentre outras verpons.

4. **Interdisciplinaridade:** o *nível de* interdisciplinaridade ou, por outro lado, de especialização da ideia, podendo haver verpons mais híbridas (e, portanto, cosmoviológicas) e outras mais especializadas.

5. **Originalidade:** o *nível de* ineditismo da ideia, podendo haver ideias-matrizes (de fato novas, tronculares) e outras também com certo grau de originalidade, porém derivadas de verpons já conhecidas.

6. **Tares:** o *nível de* esclarecimento trazido pela ideia, podendo gerar maior ou menor grau de contrafluxo, a depender do impacto gerado.

7. **Teaticidade:** o *nível de* teaticidade permitido pela ideia, considerando-se o patamar de sofisticação (avanço) dela, podendo se tratar de neoideia mais teórica (abstrata; reflexiva) ou passível de ser demonstrada pela vivência.

8. **Transcendentalidade:** o *nível de* transcendentalidade da ideia em contraposição à neoideia relacionada, por exemplo, à dimensão humana.

9. **Validade:** o *nível do* prazo de validade da ideia, ou seja, o quanto a nova informação se mantém atualizada e aplicável, podendo ser superada em prazo maior ou menor.

VERPON X NEOVERPON

Neoverpon. Outra vertente que se impõe nesse contexto é estabelecer a diferença entre *verpon* e *neoverpon*. A melhor caracterização de nuances como essa auxilia na aferição dos avanços cognitivos não só da Conscienciologia, mas de suas especialidades.

Acepção. O termo *neoverpon* passou a ser utilizado por Vieira, ao que tudo indica, a partir de 2007, havendo uma referência no livro *Homo sapiens pacificus* (2007, p. 988), além da publicação do verbete homônimo em 11.08.2007, no qual ele define como sendo a neoideia *à espera de ser descoberta ou revelada* (Vieira, 2023, p. 23.620, grifo nosso). Entretanto, com o desenvolvimento das pesquisas conscienciológicas, tais termos vêm sendo utilizados, sobretudo por Vieira em suas últimas obras, na condição de sinônimos, conforme ilustra o seguinte parágrafo extraído do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*:

Neoverponologia. As investigações levadas a efeito pela Conscienciologia apontam as realidades multidimensionais do Cosmos para a consciência interessada, fixadas racionalmente nas *neoverdades relativas de ponta* (neoverpons) cosmoéticas, sem cogitar se as mesmas são simpáticas ou antipáticas (Vieira, 2014a, p. 70).

Problema. Em termos práticos, coloquiais e mesmo didáticos, o uso indistinto entre *verpon* e *neoverpon* não parece trazer mais problemas, afinal toda *verpon* quando surge é uma *neoverpon* e toda *neoverpon* é, por definição, uma *verpon*. Contudo, além de fugir da definição proposta, quando se pensa em sistematização da Verponologia, tal diferenciação se faz importante até mesmo para se facilitar a classificação do grau de verponidade das ideias e poder, com isso, perscrutar as novas verpons a serem descobertas.

Solução. O presente trabalho não se propõe a resolver esse problema, em função do escopo e do espaço disponível. Contudo, pelo menos 3 possíveis alternativas podem ser aventadas, aqui dispostas na ordem alfabética das palavras-chave:

1. **Definição.** Manter a designação *neoverpon* para o neoconstructo ainda inédito, não descoberto, respeitando a definição proposta no verbete *neoverpon*. Nesse contexto, podem existir *protoneoverpons*, ou seja, neoideias ainda em fase de elaboração ou maturação.

2. **Derivadas.** Alocar o neologismo *neoverpon* para as neoideias provenientes de outra já identificada, caracterizada e batizada, ou seja, com neologismo próprio. Assumiria, assim, a concepção de *nova* em relação à outra já existente, substituindo-a (quando então passaria a ser denominada de *retroverpon*) ou incrementando-a. Exemplos: energossoma substituindo holochacra; EV tríplice em relação à EV; assediador de

ofiex em relação à ofiex; inversão energética em relação à invéxis; *tenepessarium* em relação à tenepes; macrossoma idiota em relação a macrossoma, dentre outras.

3. **Disruptivas.** Designar como neoverpon aquela descoberta, de fato, *novíssima*, que ainda não havia sido pensada ou materializada na dimensão humana. Exemplos: pré-mãe, invéxis, ofiex, macrossoma, tenepes, desperticidade, dentre tantas outras.

Síntese. Sob a ótica da *Neoverponologia*, as ideias podem ser classificadas em novas, revolucionárias e disruptivas (neoparadigmáticas).

Especialidades. As especialidades conscienciológicas, sobretudo aquelas representadas por *Instituições Conscienciocêntricas*, podem verificar com quais verpons trabalham, a data de apresentação das mesmas e o nível de contribuição que os voluntários-pesquisadores vêm dando à expansão paracognitiva da especialidade.

Verponômetro. Assim, cada campo do saber conscienciológico pode desenvolver espécie de *verponômetro* a fim de explicitar o grau de manutenção e avanço neoideativo praticado, conforme será debatido mais à frente.

Inovação. O debate acerca do grau de novidade da verpon enseja a ideia de verponidade, ou seja, a qualidade intrínseca da verpon, ideia grafada por Vieira no contexto da neoverpon, sendo mais um exemplo do uso de verpon e neoverpon na condição de sinônimos.

VERPONIDADE

Conceito. *Neoverponidade* “é a qualidade da neoverdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoideia descoberta, identificada ou revelada pelo pesquisador autoconsciente ou pesquisadora lúcida” (Vieira, 2023, p. 23.623). Tal acepção pode ser, obviamente, aplicada à ideia de verpon/verponidade.

Abordagem. Pela *Verponologia*, as ideias novas têm maior ou menor grau de verponidade, ou seja, a qualidade do *confor* trazido pela ideia. Nesse contexto, lista-se, pelo menos, 5 possibilidades de abordagens existentes com exemplos ilustrativos, aqui dispostas na ordem ascendente de relevância:

1. **Abordagens novas a ideias antigas:** candidatura / candidatura evolutiva.
2. **Abordagens novas a ideias novas** (recentes): tenepes / tenepes inspiradora.
3. **Novas ideias derivadas de ideias antigas:** amizade / amizade raríssima.
4. **Novas ideias derivadas de ideias novas:** verpon / *Central Extrafísica da Verdade*.
5. **Novas ideias** (totalmente inéditas): *paramicrochip*; pré-mãe.

Adjetivo. No estudo do grau de verponidade existente nas verpons conhecidas, Vieira lançou mão do uso de prefixos como *mega*, *maxi*, *mini* e *trans* a fim de caracterizar verpons máximas, mínimas e transcendentas, sendo que o parâmetro utilizado parece ser, principalmente, o grau de abrangência. Por exemplo, a hipótese de macrossoma, mesmo sendo considerada uma verpon transcendente, foi caracterizada, ao mesmo tempo, como *miniverpon* em contraposição ao *princípio da Cosmoética*, classificado como *maxiverpon* (Vieira, 2023, p. 33.777). Esse exemplo ilustra a necessidade e a importância de parâmetros ou referenciais para poder se trabalhar com a ideia de *metria* das verpons, podendo ser utilizadas as variáveis enumeradas anteriormente no tópico *Taxologia*.

Produção. Conhecer o histórico, reconhecer a importância e avaliar a qualidade das verpons habilita o verponólogo, homem ou mulher, a propor e descobrir neoverpons, além de auxiliar na manutenção da lucidez verponológica no cotidiano. Tais aspectos são fundamentais para a rigorosidade científica desejada. Na próxima seção, a produção de verpons e as respectivas características será o tema em foco.

III. VERPONOGENIA

Definição. A *verponogenia* é o ato ou efeito de a conscin predisposta produzir ou conceber verdades relativas de ponta ou neoverpons cosmoéticas (Vieira, 2023, p. 33.803).

Especialidades. No âmbito conscienciológico do *fazer paracientífico* das especialidades, a verponogenia assume *status* importante a fim de oxigenar os saberes e, ao mesmo tempo, impedir o arrefecimento das verpons já estabelecidas.

Meio. Ainda segundo Vieira (2023, p. 33.803), a verponogenia depende da autodisposição da conscin lúcida “para entrar nas faixas pensênicas adequadas, interativas e sincrônicas”. Visando alcançar tal desiderato, os voluntários-pesquisadores devem honrar a própria especialidade proexológica transformando-se, de modo crescente, em intelectuais multidimensionais ou paracientistas, de fato, da consciência.

Conceito. Nesse sentido, importa lembrar que *paracientista* “é o pesquisador da consciência, homem ou mulher, atuando teaticamente, ao mesmo tempo, com 4 talentos correspondentes a 4 personalidades marcantes em si: o investigador participativo, o parapsiquista com autoparapsiquismo funcionante, o filósofo da Holofilosofia e o filólogo da Lexicografia, Enciclopediologia ou Conformática” (Vieira, 2023, p. 24.591).

Mega-atributo. Consoante às pesquisas da *Temperamentologia*, a conscin interessada em expandir a verponogenia pessoal deve investir no desenvolvimento do atributo da *curiosidade paraepistemológica*, aquela relacionada ao grande apetite pelo conhecimento multidimensional, idealmente teático (autoexperimentação lúcida).

Princípio. Atinente à *Mentalsomatologia*, a criação ou proposição de neoverpons deve, logicamente, obedecer ao *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*. Com isso, evita-se a proposição de conceitos meramente teóricos ou que sejam, apenas, fruto de jogo de palavras ou elucubração mental infrutífero.

Teática. Visando auxiliar na aquisição da teática do paracientista eis, listados a seguir na ordem alfabética, 7 procedimentos técnicos capazes de otimizar a verponogenia pessoal:

1. **Anotação.** Adquirir e manter o hábito de fazer anotações pessoais, sobretudo na forma de enumerações, as quais auxiliam na organização pensênica. *Enumeração: organizador ideativo*.

2. **Debate.** Manter o hábito de participar de debates acerca de neoideias, tanto na condição de aluno como na de professor. *Refutaciologia: cognoatrilo inspirador*.

3. **Erudição.** Possuir vasto neuroléxico sinonímico, antonímico e poliglótico capaz de permitir neoassociação de ideias súbitas, inesperadas, surpreendentes (analogopenalidade). *Polineurolexicalidade: conditio sine qua non*.

4. **Escritório.** Investir diariamente em ambiente próprio com holopense mental somático, inclusive com biblioteca especializada, predisponente à conexão com comunexes mentaisomáticas ao modo da *Central Extrafísica da Verdade*. *Escritório: útero mental somático*.

5. **Omnileitura.** Ler obras de diferentes estilos e temáticas, priorizando as de cunho técnico-científico e de referência (dicionários e enciclopédias). *Omnileitura: fonte pancognitiva*.

6. **Parapsiquismo.** Investir e vivenciar fenômenos parapsíquicos diversificados. *Interdimensionalidade: mina verponológica*.

7. **Publicação.** Manter o hábito constante de escrever e publicar gescons, idealmente sob diferentes formas (artigos, verbetes, capítulos, livros) a fim de manter o mentalsoma aceso, conectado e sempre predisposto às pérolas negras neoideativas. *Intelectual: autor publicado.*

VERPONOGENIA, CONSCIENCILOGIA & ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS

Avaliação. O avanço da Conscienciologia enquanto *Ciência das Ciências* depende da verponogenia de cada subespecialidade. Todo e qualquer voluntário-pesquisador, de quaisquer das *Instituições Consciencio-cêntricas*, ou pesquisador independente, deveria realizar um *balanço verponológico* da especialidade a que mais se dedica em termos proexológicos.

Neociência. A *Verponometrologia* permite ser, assim, subdividida de acordo com as especialidades conscienciológicas a fim de se avaliar a qualidade e a quantidade dos conceitos específicos propostos em cada campo do saber. Desse modo, poderiam existir vários subcampos ao modo de: *Verponometrologia Conscienciométrica*, *Verponometrologia Consciencioterapêutica*, *Verponometrologia Desper-tológica*, *Verponometrologia Invexológica*, *Verponometrologia Parapercepciológica*, *Verponometrologia Proexológica*, *Verponometrologia Seriexológica*, dentre várias outras.

Verponômetro. Pode-se, inclusive, ser desenvolvida espécie de verponômetro com diferentes parâmetros, visando balizar o desenvolvimento de cada especialidade, com questões a serem levantadas ao modo das 5 listadas a seguir a partir de 5 parâmetros básicos, dispostos na ordem alfabética:

1. **Adesão.** *Quais verpons e neoverpons têm ou tiveram mais adesão, aceitação e aplicação? Por outro lado, houve verpons propostas que não foram legitimadas pelos pesquisadores e comunidade paracientífica?*

2. **Gescons.** *Quais as verpons da especialidade que contam com gescons especialmente dedicadas? Quais as características de tais gescons? Já existem verbetes, artigos, livros, tratados ou dicionários temáticos?*

3. **Propositor.** *Quais as verpons, de determinada especialidade conscienciológica, trazidas pelo propositor Waldo Vieira, que já foram expandidas, detalhadas e aperfeiçoadas? Quais são aquelas que ainda não foram destrinchadas? Por outro lado, quais neoverpons foram propostas por outros pesquisadores do mesmo campo paracientífico a fim de expandi-lo, detalhá-lo e aperfeiçoá-lo?*

4. **Referencial.** *Quais verpons são mais básicas, intermediárias e avançadas? Quais podem ser consideradas transverpons?*

5. **Subespecialistas.** *Já existem pesquisadores experientes em determinada verpon da especialidade? Há grupos de pesquisa dedicados a alguma verpon derivada da especialidade principal?*

Lucidez. Quanto mais pesquisadores conscienciológicos dedicarem-se à perspectiva verponológica, maior tende a ser o grau de acerto maxiproexológico em termos do planejamento intermissivo para implantação da neociência Conscienciologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contexto. O presente artigo procurou debater o *status* atual da especialidade Verponologia em sua condição própria de neociência, analisando e problematizando os seus principais conceitos (verpons), parâmetros, tipologia, subespecialidades, *modus faciendi* (metodologia) e contribuições para a expansão paracognitiva e paracientífica da Conscienciologia, notadamente a partir das especialidades conscienciológicas.

Histórico. Foi realizado breve histórico a fim de demonstrar a importância do conceito de verpon para a ciência Conscienciologia e, ao mesmo tempo, sinalizar o quanto ainda se faz necessário para que a Verponologia Conscienciológica amadureça enquanto Ciência.

Neociência. O desenvolvimento da Verponologia na condição de especialidade fundamental da Conscienciologia surtirá efeitos profícuos no nível de rigorosidade científica e paracientífica de todos os campos do saber conscienciológico.

Conclusão. Os dados apresentados demonstram, por um lado, a grande importância da Verponologia para a manutenção e crescimento da paracientificidade conscienciológica, e por outro, a igualmente grande necessidade de se debater mais acerca dos conceitos próprios desta especialidade a fim de se qualificar cada vez mais o *modus faciendi* proposto pelo paradigma consciencial.

NOTA

1. Capítulos: 420 – *Cotejos de Verdades Relativas da Conscienciologia*; 421 – *Sutilezas das Verdades Relativas de Ponta*; e 422 – *Pesquisas das Verdades Relativas de Ponta*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Almeida, Roberto; *Dinâmica Evolutiva Verponológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 2 citações; 11 enus.; 1 tab.; 20 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho, 2007; páginas 18 a 29.

02. *Idem*; *Transição Epistemologia-Paraepistemologia: Fundamentos para Verponogenia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 2 citações; 3 enus.; 2 diagramas; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho, 2011; páginas 20 a 34.

03. Alves, Hegrison; *Autoverpon* (N. 6.085; 02.10.2022); Verbetes; In: *Vieira, Waldo*; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.788 a 6.791; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 27.12.2023; 20h40.

04. Buononato; Flávio; *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos – 2013*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 318 p.; 12 cronologias; 20 *E-mails*; 59 enus.; 37 fotos; 26 gráfs.; 161 quadros; 122 ilus.; 13 relatórios; 42 tabs.; 13 *websites*; glos. 80 termos; 19 refs.; 12 webgrafias; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 307.

05. Cea, Beatriz; *Compreensão Teática de Verpon* (N. 6.150; 06.12.2022); Verbetes; In: *Vieira, Waldo*; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.462 a 9.468; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 29.12.2023; 20h32.

06. *Conscienciopédia*; *Enciclopédia Digital da Conscienciologia*; verbeta *Verponologia*; 2010; disponível em: <<https://pt.-conscienciopedia.org/index.php/Verponologia>>; acesso em: 31.12.23; 22h12.

07. Fernandes, Pedro; *Cosmovisão Verponológica* (N. 2.638; 25.04.2013); *Dicionário Cerebral Verponológico* (N. 2.596; 14.03.2013); *Interação Desperticidade-Verponogenia* (N. 3.058; 19.06.2014); *Verpon Retrocognitiva* (N. 2.862; 05.12.2013); *Verpon Sesquipedal* (N. 2.738; 03.08.2013); *Verponografia* (N. 5.286; 25.07.2020); Verbetes; In: *Vieira, Waldo*; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias espe-

cíficas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.376 a 11.381, 13.152 a 13.158, 19.499 a 19.503, 33.788 a 33.792, 33.793 a 33.798 e 33.807 a 33.813; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 27.12.2023; 20h30.

08. **Gonçalves**, André Petry; *Automecanismo de Pesquisa: a Parepistemologia Pessoal Aplicada na Verponogenia*; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Anual; Vol. 7; N. 7; Seção: Artigos; 1 E-mail; 11 enus.; 11 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; outubro, 2017; páginas 105 a 114.

09. **Leite**, Hernande; *Epicentrismo Tarístico Neoverpônico* (N. 2.401; 29.08.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.954 a 14.958; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 27.12.2023; 20h30.

10. **Prado**, Ana Claudia; *Propagador Verponológico* (N. 3.783; 13.06.2016); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.669 a 27.674; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 29.12.2023; 20h12.

11. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro RJ; 1994; páginas 65, 484, 485 e 486.

12. **Idem**; *Defesa da Verpon* (N. 1.656; 10.08.2010); *Efeito da Verpon* (N. 1.662; 16.08.2010); *Megaverpon* (N. 538; 09.05.2007); *Neoverpon* (N. 619; 11.08.2007); *Neoverponidade* (N. 755; 17.01.2008); *Paracientista* (N. 252; 03.06.2006); *Preço da Verpon* (N. 486; 09.03.2007); *Princípio da Verpon* (N. 1.837; 11.02.2011); *Rede Interativa de Verpons* (N. 1.363; 22.10.2009); *Rendição à Verpon* (N. 1.778; 15.12.2010); *Transverpon* (N. 816; 28.03.2008); *Verpon* (N. 35; 23.09.2005); *Verpon Motivadora* (N. 609; 31.07.2007); *Verpon Paratecnológica* (N. 1.486; 21.02.2010); *Verponarium* (N. 355; 05.10.2006); *Verponogenia* (N. 1.229; 10.06.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12.316 a 12.319, 14.178 a 14.181, 22.581 a 22.583, 23.620 a 23.622, 23.623 a 23.625, 24.591 a 24.593, 26.714 a 26.720, 27.148 a 27.151, 28.757 a 28.760, 29.002 a 29.005, 33.225 a 33.228, 33.776 a 33.779, 33.780 a 33.782; 33.783 a 33.787; 33.799 a 33.802 e 33.803 a 33.806; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 21h00.

13. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 57, 70, 415, 550 e 905.

14. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciológica*; Org.; Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 website; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 884.

15. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 539 e 988.

16. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 info-

gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 30 e 469.

17. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014c; páginas 906 e 1.136.

18. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 900 p.; 1ª ed.; Rio de Janeiro; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; 1986.

19. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1999; páginas 20 e 348 a 350.

20. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 20.

21. **Idem; *Tertúlias Conscienciológicas***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 6 enus.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2002; páginas 39 a 42.

22. **Wojslaw, Eliane Bianchi; et al;** Org.; ***Thesaurus Terminológico da Conscienciologia em Português: Thermiport, com Termos Multilíngues Equivalentes em Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Romeno e Alemão***; Dicionário; eds. Ana Claudia Prado; Carlos Moreno; & Lane Galdino; pref. Cristiane Gilaberte; revisores de conteúdo Augusto Freire; *et al.*; revisor da língua portuguesa Equipe de revisores do CINEO; trad. Equipe de tradução do CINEO; 2 Vols.; 1.840 p.; Vols. I e II; 53 abrevs.; 2 citações; 34 *E-mails*; 21.157 enus.; 2 fotos; glos.: 3.020 termos; 7 webgrafias; alf. multilíngue (7 índices); 28 x 21 x 10cm; br.; *Associação internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 1.548.

